

Orgam noticioso e imparcial

Redactores—Diversos.

S. Francisco, 17 de Fevereiro de 1907.

Propriedade de uma Associação

A PATRIA

Assignaturas

PARA FÓRA DO MUNICIPIO

Anno..... 8\$000
 Sme-tre..... 4\$000

PARA O MUNICIPIO

Anno..... 6\$000
 Semestre..... 3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero aculso..... \$200
 « atrazado..... \$300

Os originaes enviados a esta redacção, não serão devolvidos mesmo não sendo publicados.

Os artigos de collaboraçãõ não sendo entregues até quarta-feira, ao meio dia, só serão publicados na edição seguinte.

E. RODAGEM D. FRANCISCA

A' parte o motivo ou pretexto semi-patriotico de nivelar a despeza e a receita geral, com que vem se esquivando à execução de despesas urgentes e imperiosas - o novo governo republicano, mal percebemos o alto intuito das economias, à moda palitos, tão preconizadas por celebre ministro da monarchia, o qual, parece-nos vae sendo tomado por ideal de alguns novos secretarios da administração federal.

Poder-se ha sensata e criteriosamente averbar-se de seriamente economica a medida que acaba de tomar a Secretaria da Guerra, ordenando a supressão dos trabalhos de reforma e conserva da E. Rodagem D. Francisca?

Terá essa repartição federal admittido o desopilante disparate de suppor anti-commercial e economico, e mesmo menos estrategica essa bella estrada construida com todo o carinho e esmero por abalizados engenheiros do regimen monarchico?

Ou ignorará o parente de Deodoro que essa nuga, essa insignificante parcella do orçamento que vem fa-

cilitar e tornar viavel a exportação e importação mercantis deste Estado,—uma das sommas mais reproductivas e portanto das mais uteis e justificaveis votadas para a sua pasta?

Mas, mesmo nos collocando entre as quatro paredes onde o sr. H. da Fonseca planeja as suas ruidosas manobras, e olhando para uma dellas, vemos ahi affixada a a carta militar do sul da Republica. E quaes os dramas, tragedias e mesmo algumas comedias que com inescedivel brilho foram representados por collegas seus no pavimento e adjacencias da E. R. D. Francisca, não podem ser ignoradas, e ainda menos esquecidas, pelo bravo general, pois não vão longe os dias em que Pyragibe, Salgado e Argollo, teceram sobre os planaltos percorridos por essa estrada estrategica, os luzidos galões que lhes foram o são as dignificantes divisas.

E não foi rolando sobre o macadam abrupto dessa D. Francisca os seus rapidos canhões, que o terrivel gaúcho maragato, Gumercindo Saraiva, conseguiu levar o assombro e a derrota ás tropas legalistas que no Rio Negro, Tijucas, Rio da Varzea e Lapa quizeram defender a honra do estandarte republicano?

E não será estrategica essa Estrada por cuja occupação em vão esforçou-se Pinheiro Machado com sua brava Divisão do Norte, afim de garantir o Paraná e cortar a avançada de Gumercindo, em quanto este, mandando Pyragibe postar-se nos desfiladeiros do klm. 51 com tres canhões, fazia correr precipitadamente para o Rio Negro, Argollo e sua gente?

D'aqui a dois ou tres annos pode ser que lhe corra parallelamente na região sorrana a estrada de ferro de S. Francisco, agora em construcção. Mas até esse tempo o commercio, a lavoura, o movimento geral do trabalho e da civilisação hade forçosamente se operar por essa volumosa arteria da circulação commercial do norte deste Estado e sudoeste paranaense.

C-gitar que essa face economica do momentoso problema da viação nacional seja indifferente ao vasto plano militar que certamente se traçará quando o ministro da guerra, —não é admissivel, tendo-se sobretudo em memoria o lemma que Affonso Penna fixou para seu governo: —instrucção, viação e colonisação!

A E. Rodagem D. Francisca com seus 157 kms. de tronco dando vasão a mais de 2 milhões de arrobas que em cerca de dois mil vehiculos são transportadas desde as estradas vacinacões que por mais de mil kilometros atravessam em todos os sentidos os industrioses e ricos municipios do Rio Negro, S. Bento, Campo Alegre, Joinville e até Blumenau, pelos ramaes do Jaraguá, não pode nem deve ser supprimida sob pretextos de ordem superior, quanto mais que os não ha criteriosos nem serios.

Ou terá pensado o sr. administrador da pasta da Guerra ser-se indifferente a nós que pagamos cerca de tres mil contos de impostos de mercadorias do transito da E. I. Francisca,—vel-o applicar a outro fim, adrede architectado a seu capricho, os 150 contos de réis votados para a reconstrucção dessa Estrada.

Pode ser que assim o entenda.

Entretanto protestamos contra esse impatriotico procedimento. E formalmente o consideramos o menos culto dos administradores desde para o fim de apresentar mais uma meia duzia de arimbeyros no seu effectivo seja subtrahida aquella modesta verba destinada á conservaçaõ da Estrada e sem a qual ficará a mesma condennada a transformarse em mais um padrão da incuria e decidia da administração em nosso Paiz, como já ahi se ostentam para vergonha nossa, as ruinas das importantes estradas da "União e Industrial, do Rio e Minas e da Graciosa no Paraná.

A LAPIS

Foram-se as festas e folguedos do inapagavel deus Momo e ficaram as nossas sandades.

Ainda estamos caçados das folias do velho Zé Pereira, porém muito satisfeitos porque tivemos tres bailes, onde dançamos a valer e pintamos o diabo a quatro.

Sim senhores, com a maior das satisfações batemos palmas em louvor ás distinctas autoridades pela feliz lembrança que tiveram prohibindo o estúpido, carrancista e prejudicial divertimento do entrudo. Continuem ellas a dar-nos novos costumes, introduzindo, assim, a civilisação em o nosso meio, que estaremos sempre ao seu lado, contribuindo com o nosso pequenino contingente, para a moralidade — o engrandecimento d'esta terra, que caminha a passos agigantados para o porto do progresso. Vivas pois, ao Exmo. Dr. Superintendente e ao digno commissario de policia, vivas.

Os nossos dominôs fizeram furia, muito embora quasi morressemos asphyxiados pelo excessivo calor, porem mais vale um gosto do que quatro vintens e não estamos arrependidos da excellente brincadeira; tanto assim que vamos descansar, durante as sete semanas da santa quaresma, para pintarmos o bode em a noite de sabbado da alleluia, no grande baile que os homens serios desejam nos offerecer, e onde nos divertiremos á ufa!

Deus queira que isto não fique em projecto, se o ficar, nós lhes daremos o mate, offerecendo-lhes um pomposo e magnifico baile *masqué*. Alerta, pois, Rapaziada e nos preparemos para a Alleluia.

Apezar dos folguedos e de supplicados pela mascara, não nos esquecemos de uma Senhorita que se achava muito bem trajada em uma alta janella.

E' de boa altura, gordinha, rosto redondo, cabellos louros, olhos claros, nariz e bocca pequenos e bem feitos, fazendo-a bonita e sympathica. Olhar ligeiro e desconfiado, typo allemão, porem brazileira legitima. Como seu velho e excellentes Pae, nosso bom e prestimoso amigo, tem um genio brando e pouco falla. A elegancia do seu corpo acceta todos os vestidos,

que são correctos, de luxo e gosto.

Encontrando-se-a na rua é sempre de cabeça baixa, olhando para as mãos e pés delicados.

Estava ella na janella do seu palacete verde, quando passamos

Eu e Elle

O carnaval entre nós

Passou o carnaval, deixando em alguns peitos a saudade, noutros a descrença e finalmente noutros... a constipação.

No primeiro dia dedicado ao deus Momo um grupo de rapazes, envergando bellas phantasias, sahiram em passeiata acompanhados da banda de musica Babitonga e deram desse modo um tom mais alegre à tarde de domingo que sem isso passaria tristissima. Mascaras avulsos percorriam tambem as ruas, cabriolando e gesticulando enquanto *balulas* desenfreiados perseguiam atrozmente a menina da armados uas de laços, outros de sacos, representando estes o celebre *papão*.

A' noite abriram-se os salões do XXIV para dar lugar ao baile á *masqué* promovido pelo sympathico Gremio das Flores.

Foi verdadeiramente esse baile a chave de ouro com que o Gremio quiz fechar o primeiro dia do endiabrado e sempre risinho deus Momo: casando-se com as cores alegres das bellas phantasias dos convivas, pairava intima alegria em todos os semblantes; encarniçados combates de confetti eram travados em todos os pontos do salão e, moços e moças, no calor das walsas estrepitosas esqueciam-se talvez que pertenciam ainda a um mundo de soffrimentos e deixavam-se embalar nos braços da ventura que estendia brancas azas sobre todos os corações.

A's 3 1/2 da madrugada terminou o baile no meio da harmonia mais intima, e todos deixaram saudosamente aquelle paraizo onde tinham gozado doces e agradeveis momentos.

No dia seguinte esfriou um pouco o entusiasmo; á tarde entretanto, apezar da chuvasinha, *sujos* de todos os calibres appareciam aqui e alli emquanto das janellas cahia so-

bre os passeiantes outra chuva de confettis multicores a que estes correspondiam divertindo-se um tanto desse modo. A' noite dansou-se em uma *soirée* organizada por alguns moços e dansou-se animadamente não se sentindo o asphixiante calor da vespera.

Chegára finalmente o ultimo dia de folia.

O tempo amanhecera um tanto nublado e assim conservou-se até á tarde, cahindo de vez em quando uma chuvasinha aborrecida. Ninguém respeitou, porém, o mau estado da tarde e cada qual procurava divertir-se o mais possivel. A's 5 horas o céu appareceu despido das grossas nuvens que o ensombreamo só, espargindo raios divinaes sobre a terra, deu a todos os objectos uma alegria infinda e permittiu que se organisassem algumas passeiatas.

Notamos de preferencia a critica levada a effeito por alguns rapazes de bom gosto ao celebre thesouro do seu Juca que deu lugar a gargalhadas estrepitosas de todos que a presenciaram; um outro carro conduzia gentis senhorias phantasiadas com verdadeiro gosto artistico e outro grupo seguia acompanhado de musica.

Ainda um outro baile veio terminar o 3.º dia de carnaval e este foi além da expectativa. Julgavamos que o cansaço produzido pelas duas noites de bailes antecedentes, actuando sobre todos fizesse este ultimo baile tornar-se frio, entretanto confessamos que foi o mais animado de todos, prolongando-se até alta madrugada.

E terminou o carnaval; e passaram aquelles momentos de alegria e tudo entrou outra vez na habitual tristeza.

Tudo passa sobre a terra...

Instituto Municipal

Em beneficio do Instituto Municipal, para auxiliar á compra de material escolar, está se preparando nesta cidade uma grande festa infantil, constando de espectáculo e baile, nos quaes tomarão parte as alumnas e os alumnos do mesmo Instituto.

Consta nos que em seguida a essa

festa, que se realizará em Março futuro, será feita outra em benefício do Hospital.

Dr. Castro Barbosa

A bordo do "Saturno", passou por este porto com destino ao sul o illustre engenheiro Castro Barbosa, actual inspector geral das estradas de ferro e obras federaes nos Estados.

S. s. foi até á Laguna e Tubarão onde examinará o estado da linha ferrea Thereza Christina, cuja administração foi ultimamente censurada por importante órgão da imprensa fluminense.

De volta consta-nos que o digno inspector das estradas de ferro visitará a linha de S. Francisco quiça até S. Bento.

O illustre engenheiro em sua rapida parada n'esta cidade foi visitado pelos exmos. srs. drs. Luiz Gualberto e Campos Mello, com os quaes se entretêve largamente com relação á viação deste Estado, e a orientação que lhe quer imprimir o novo ministro sr. dr. Calmon.

CLUB JUVENIL

As alumnas e os alumnos do Instituto Municipal organisam um Club Litterario, instructivo e recreativo com esse nome e pretendem fazer sua estréa brevemente.

Vae brevemente ser montada n'esta cidade, uma fabrica de ga zoza.

Durante os trabalhos da revisão eleitoral, finda em 14 do corrente, foram alistados n'este municipio 3 eleitores.

Tem estado gravemente enfermo o respeitavel sr. Affonso A. dos Santos, pae do nosso amigo Augusto Affonso.

Fazemos votos para o seu restabelecimento.

Vindos da Bahia, onde residiam, chegaram a esta cidade no dia 10 as senhoritas Alice, Hilda e Adeline Pedreira, dilectas filhas do exmo. sr. Dr. Pedreira, e o sr. Raul Pedreira, sobrinho desse nosso amigo.

Apresentamos nossas felicita-

ções ao illustre medico por ver-se outra vez cercado de todos os entes que lhe são caros.

Para a capital do Estado seguiram no dia 11 os nossos iovens conterraneos, Pedro Pereira, 2.º anista do Gymnasio Santa Catharina, Pedro Candido Pereira e Manoel Gomes Nobrega que vão começar o curso do mesmo Gymnasio.

Alegra-nos sobremodo saber que a nossa mocidade procura instruir-se e áquelles conterraneos almejamos innumeradas felicidades na estrada infinitamente bella que começam a percorrer.

Fez annos ante-hontem a senhorita Amelia C. Pereira a quem auguramos innumeradas venturas.

Está entre nós o sr. João Pedro de Oliveira Carvalho, socio da importante firma Oliveira Carvalho & Irmão, da capital do Estado.

Lemos no *Novidades*, de Itajahy, a seguinte noticia :

«Os professores Halinki e Quimby, da Universidade de Rochester (Estados Unidos), e Amebold, annunciam o desaparecimento de toda a America do Sul, o que terá lugar em 6 de Agosto de 1908. Baseiam seus prognosticos em dados scientificos e garantem que o terrivel terremoto de 1886, que tanto mal causou ao Equador, Colombia e Perú, reproduzir-se-á em 6 de agosto de 1908, por causa da epoca e posição da lua, que será a mesma em relação á terra que era occupada em 6 de agosto de 1868.»

Estes sabios americanos (do norte) desejam muito bem á America (do Sul).

MUNICIPIO

Sabemos que o exmo. dr. superintendente municipal projecta contractar com illustre engenheiro a rectificação e complemento da planta de nossa cidade, promovendo ao mesmo tempo o estudo da orientação de novas ruas e de uma avenida que partindo da praia do Motta, parallelá á estrada de ferro, vá á praia dos Paulas, indo portanto de mar a mar, de leste a oeste.

Essa iniciativa do illustre che-

fe corresponde ao inicio de um programma de melhoramentos com que brindará á nossa municipalidade, que em boa hora o tomou para seu superintendente.

Hoje deve-se realizar a eleição para senador federal e, estando indigitado para esse cargo o illustre catharinense Dr. Lauro Muller, é, de esperar que concorram ás urnas todos os eleitores, suffragando desse modo um nome que tanto se tem imposto á estima publica.

Chamamos a attenção dos leitores d'*A Patria* para o artigo inserto na 1.ª pagina, da lavra de um dos nossos mais illustres collaboradores.

Deve seguir por estes dias para Florianopolis a exma. sra. d. Lucilia Barboza, esposa do nosso bom amigo sr. Lydio M. Barboza. Aquella senhora vae acompanhar nm de seus filhos, matriculado ultimamente no Gymnasio Santa Catharina.

Acha-se entre nós em visita a seus parentes o sr. Paulo Strauch, neto da exma. sra. d. Flor da Silva Lobo, esposa do nosso amigo sr. capitão João da S. Lobo.

No proximo numero daremos noticias das reformas porque passou a agencia dos Correios desta cidade.

Contractou casamento com a senhorita Anna Maria das Dores, o sr. Manoel da Silva Sobrinho.

E. F. S. FRANCISCO

Deve partir por estes dias para o Rio o exmo. sr. dr. E. Wolff, director superintendente da C. S. Paulo Rio Grande. Sua excia. vae á Capital Federal completar os trabalhos da reorganização dos serviços das estradas de ferro de Ponta Grossa e S. Francisco, cujas construcções quer a Companhia tornar effectivas dentro do menor praso possivel, ainda que para tal fim ataque o serviço com decuplicado pessoal.

Ao illustre engenheiro feliz viagem e prospero regresso.

Chegou do norte, á chamado

do Director da Estrada de Ferro, o engenheiro C. Jordon, projecto constructor de linhas ferreas, e que assumirá a chefança dos trabalhos da construcção e avançamento da E. F. S. Francisco. Em companhia do engenheiro Bryant já seguiu para S. Bento o novo engenheiro, afim de receber a secção da linha que vai ficar a seu cargo.

Felicitemos á digna Directoria da E. Ferro por essa importante acquisição.

Hontem, quasi a ultima hora soube da infausta noticia do fallecimento da esposa do nosso amigo Manoel Luiz Teixeira, regente da philarmónica „13 de Maio”, pelo que apresentamos as nossas condolências.

O enterramento da inditosa senhora, realisa-se hoje ás 3 horas da tarde, para o qual não ha convites especiaes.

Deve embarcar hoje para Florianopolis o sr. Cypriano de la Pena, acompanhado de sua exma. esposa, D. Brazilia Baptista. Os jovens esposos chegaram hontem a esta cidade, vindos de Joinville, acompanhados de grande numero de pessoas de suas amizades.

Estão nesta cidade os nossos amigos srs. Crispim Mira e Raul Pereira.

SECÇÃO LIVRE

CONVITE

Manoel Luiz Teixeira, regente da philarmónica „13 de Maio,” convida as pessoas de seu conhecimento e a todos em geral para acompanharem, hoje á tarde, o enterro de sua querida esposa, fallecida hontem, sabindo o feretro de sua residencia, á rua da Graça, n. 5.

A todos aquelles que se prestarem a esse acto de caridade, confessa-se eternamente reconhecido.

S. Francisco, 17—2—07.

AGRADECIMENTO

Muito grato fico ao grupo Franciscano composto dos srs. João da Cruz, J. Moreira, J. Lustre, J. Birro, Job, e João Gonçalves pela boa hospitalidade com que me honraram, e o animado baile que ofereceram-me, o qual ficará gravado na

minha lembrança os nomes dos excellentes amigos que tão bons foram para comigo durante minha estadia nessa cidade pela qual ficarei eternamente grato a esse punhado de bravos que sabem tão bem agradar, onde reina sempre alegria no seio desses bravos franciscanos.

Joinville, 15 de Fevereiro de 1907.

Eleuterio Torrens

EMPRESA LLOYD BRASILEIRO

M. BUARQUE & C.

Linha do Rio da Prata

A linha do Rio da Prata, passou á ter para termo os portos de Montevideo ou Buenos Ayres, alternadamente, sendo que, na viagem que for á Buenos Ayres, não tocará em Montevideo, seguindo do Rio Grande directo áquelle porto.

Os portos de Itajahy e Antonina terão apenas duas escalas menssacs, uma na viagem de Montevideo e outra na de Buenos Ayres. Os demais portos até Rio Grande terão escalas em todas as viagens.

Os vapores d'esta linha partem de Rio de Janeiro, ás quintas-feiras.

O agente

Sergio Augusto Nobrega

EDITAES

De ordem do cidadão Dr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos interessados, que na forma do art 6.º da lei n. 46 de 9 de Dezembro de 1903 se procede nesta procuradoria a cobrança da 1.ª prestação do lançamento sobre casas de negocios, trapiches, pharmacias, cortumes, despachantes, agentes de vapores, cartorios, etc., etc. até o fim do corrente mez, em todos os dias uteis das dez da manhã ás duas da tarde.

Os que não satisfizerem o pagamento do imposto no prazo determinado, ficam sujeitos a multa de 5 % por cada mez que exceder ao dito prazo, conforme determina a mesma lei.

Procuradoria do Governo Municipal de S. Francisco do Sul, 1 de Fevereiro de 1907.—O procurador, *Afonso A. Doin.*

De ordem do sr. Doutor Luiz Gualberto, Superintendente Municipal, faço publico que tendo de se proceder a aferição de pesos e medidas dos estabelecimentos commerciaes do Municipio e tendo tambem de ser nomeado aferidor para fazer a dita aferição no corrente exercicio de 1907, por isto convida-se os interessados a apresentarem suas propostas nesta Superintendencia até o dia 22 do corrente mez, declarando nellas o preço minimo da porcentagem que pretender receber mediante o producto da mesma aferição. Estas propostas deverão ser competentemente selladas e fechadas.

Para conhecimento dos interessados se lavrou o presente edital e se publicou pela imprensa.

Superintendencia Municipal de S. Francisco, 15 de Fevereiro de 1907.

Antonio Tavares
Secretario

Imposto de industrias e profissões

De ordem do cidadão Administrador d'esta mesa de rendas, faço publico para conhecimento dos interessados que se vai proceder durante e proximo vindouro mez de Fevereiro, em todos os dias uteis, a cobrança do imposto de industrias e profissões e adicional creado pela lei n. 718, de 13 de Novembro ultimo, relativo ao 1.º semestre do corrente anno.

Os collectados que deixarem de satisfazer o pagamento durante o referido mez, ficarão sujeitos a multa de 10 %.

Mesa de Rendas Estadoaes de S. Francisco, 30 de Janeiro de 1907.

O Escrivão

Christiano A. da Costa Pereira

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma chacara, com terrenos para plantação, propria para familia, perto da Cidade. Quem quizer venha tratar com o proprietario, que reside a rua da Graça n. 17.

Joaquim Antonio Correa